



Prefeitura do Município de Apucarana
Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25 – CEP 86800-235
Apucarana – Pr
www.apucarana.pr.gov.br



Relatório de Avaliação do Plano Municipal de Educação PME - APUCARANA

Lei Municipal nº 062 / 2015

18 de junho de 2015

Período: 2017

Apucarana/2017



1) RESPONSÁVEIS PELA AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

COMISSÃO COORDENADORA

Portaria 337/2017 - 21 de agosto de 2017.

Representante da Autarquia Municipal

Titular: Lucelene Rodrigues Faria Palogan

Suplente: Eloisa Carla Klebis de Souza

Representante do Conselho Municipal de Educação

Titular: Osmar Mardegan

Suplente: Sueli Cois Dias da Silva

Representante do Núcleo Regional de Educação

Titular: Maria dos Anjos Grangeiro da Silva

Suplente: Kátia Regina Martins Bilotti



EQUIPE TÉCNICA DO PME

Portaria 337/2017 – 21 de agosto de 2017

Portaria 448/2017 – 21 de novembro de 2017

Adriana Carla Garcia Bassaco

Adriano Marcio Rissati

Antonio Marcos Dorigão

Cynthia Neves Tobias Venancio Guiselini

Eleise Fernanda Dugolin

Élida Lusia Fenato

Gisele Cristina Feskiu

Gislaine Andrade Ockner

Henrique Alberto Gomes

Jaqueline de Oliveira

Jussara Maria de Souza Maziero

Léia Sofia dos Santos Vialle

Luis Henrique Bobig

Maira Rodrigues Barbosa

Mônica Patrícia Costa



SUMÁRIO

1	Responsáveis pela avaliação do PME	2
	Apresentação	5
2	Processo de Monitoramento	7
3	Avaliação das Metas e Estratégias	9
I	Educação Infantil	9
II	Ensino Fundamental	12
III	Ensino Médio	14
IV	Educação Especial Inclusiva	18
V	Alfabetização	26
VI	Educação Integral	29
VII	Aprendizado adequado na Idade Certa	31
VIII	Escolaridade Média	35
IX	Alfabetização e Alfabetismo Funcional de Jovens e Adultos	39
X	Educação de Jovens e Adultos integrado à Educação Profissional	45
XI	Educação Profissional	46
XII	Educação Superior	48
XIII	Titulação de Professores da Educação Superior	50
XIV	Pós-Graduação	52
XV	Formação de Professores	53
XVI	Formação Continuada e Pós-Graduação de Professores	55
XVII	Valorização dos Professores	57
XVIII	Plano de Carreira Docente	59
XIX	Gestão Democrática	61
XX	Financiamento da Educação	63
4	Conclusões e Recomendações	64
5	Anexos (Notas Técnicas)	94



APRESENTAÇÃO

A partir da lei 13.005/14 que aprovou o PNE (Plano Nacional de Educação), as esferas estaduais e municipais tiveram que elaborar seus próprios planos com qualidade técnica e participação social de acordo com as diretrizes, metas e estratégias constantes no PNE, sendo que no município o plano intitula-se PME (Plano Municipal de Educação). Este forma um conjunto coerente, integrado e articulado para que os direitos dos cidadãos sejam garantidos e haja educação com qualidade para todos.

Considerando que o Plano Municipal é de todos os que moram no município, em Apucarana o mesmo foi construído, analisado e debatido de maneira muito rica sob a responsabilidade da Comissão Coordenadora do Plano Municipal de Educação com a participação de diversos segmentos da sociedade. Entende-se, desse modo, que um amplo debate incorpora a riqueza das diferentes visões e vivências que a sociedade tem sobre a realidade que deseja alterar e, somente dessa forma, pode contar com o apoio de todos para monitorar os resultados alcançados e impulsionar a concretização daqueles que ainda continuam em andamento.

Ao final das discussões pode-se processar um trabalho com 20 metas e 265 estratégias que deverão ser consolidadas no prazo de dez anos (até 2025). Tais metas e estratégias foram determinadas, estudadas e votadas na 1ª Conferência Municipal de Educação ocorrida nos dias 15 e 16 de maio de 2015 e aprovadas pela Lei nº 62/2015 pela Câmara Municipal de Apucarana.

A partir da legalização do PME no Art.4º. § 3º, há a necessidade de que o mesmo seja constantemente monitorado e que, num prazo de dois anos seja feita uma avaliação e uma conferência para que sejam apresentadas à comunidade quais estratégias foram realizadas, quais necessitam de acompanhamento para se consolidar e quais necessitam de justificativa porque não foram realizadas no prazo estabelecido.



Atendendo a necessidade foi instituída uma Comissão Coordenadora e Equipe Técnica para Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação por meio da Portaria: nº337/2017.

A Comissão para organização dos trabalhos estabeleceu um cronograma de reuniões para coleta e análise de dados, elaboração de fichas e notas técnicas que orientam o cálculo dos indicadores e trazem informações acerca das bases de dados utilizadas para o Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, utilizando metodologia que foi indicada pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC.

A presente publicação constitui o Relatório do 1º ciclo de monitoramento das metas do PME do Município de Apucarana no biênio 2015-2017.

Diante do exposto, a Comissão de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, apresenta aos órgãos, instituições, segmentos educacionais e sociedade em geral, o 1º Relatório de Monitoramento e Avaliação do PME de Apucarana. Uma análise atualizada sobre como está o cumprimento das metas estabelecidas no município e as estratégias para alcançar os objetivos traçados.



2) PROCESSO DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DO PME

O processo de monitoramento do Plano Municipal de Educação acontece desde que o mesmo foi implantado, em meados de 2015 e continua até o final da vigência em meados de 2025. Este precisa ser um ato contínuo de observação e todo o progresso que se faz para o alcance das metas definidas deve se tornar público.

Esse processo de monitoramento é avaliado periodicamente para verificação dos resultados que foram alcançados e dos que estão em andamento, se os objetivos estão sendo atingidos e, assim ter uma orientação clara na tomada de decisões.

A primeira etapa da avaliação do Plano Municipal de Educação ocorrerá em dezembro de 2017 com a Conferência Municipal de Educação, a qual será organizada pela Equipe Técnica constituída e nomeada pela portaria nº 337/2017 e 448/2017. A mesma está composta por membros da (AME) Autarquia Municipal de Educação, NRE (Núcleo Regional de Educação), CME (Conselho Municipal de Educação), representante de Ensino Superior e membros da Controladoria Interna da Prefeitura Municipal de Apucarana.

Nos dias 10/05 e 17/05 representantes da Autarquia Municipal de Educação de Apucarana, participaram da Primeira Formação para o Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação no Núcleo Regional de Educação com a Avaliadora Educacional (AE) Técnica do PME, Maria dos Anjos Grangeiro da Silva.

A partir da constituição da Equipe Técnica, ocorreram, de acordo com agenda pré-estabelecida, os seguintes passos:

- I – Organização do Trabalho;
- II – Estudo do Plano;
- III – Monitoramento Contínuo das Metas e Estratégias;



IV – Avaliação Periódica do Plano.

O trabalho efetivo teve início na reunião do dia 25/08/2017 na qual foram apresentados os membros da Equipe Técnica e foi explicado como seria realizado o trabalho no decorrer do processo de monitoramento e avaliação, apresentado o cronograma de trabalho e o estudo da legislação. A equipe foi dividida em grupos de acordo com o segmento que representa, para monitorar as metas e estratégias. Os representantes foram orientados a observar as metas e buscar orientações e informações junto aos responsáveis técnicos quanto à previsão orçamentária.

Durante todo o período de monitoramento foram realizadas várias reuniões para estudos do Plano Municipal de Educação, organização das metas em ordem cronológica, análise das estratégias, preenchimento das fichas de monitoramento parte A, B e C, construção de indicadores e cálculos, análise e discussões das metas, estratégias e lei para apresentação de notas técnicas, construção de relatório de monitoramento e avaliação e discussões para planejamento da Conferência.

É necessário ressaltar que em cada reunião foi registrada ata própria, de tudo o que foi realizado para possíveis análises.

Mediante estudo e verificação minuciosa de cada meta e, conseqüentemente, de cada estratégia, pesquisas e coleta de informações com cada etapa e modalidades de ensino, com responsáveis das equipes (pedagógico, engenharia, nutrição, transporte, tesouraria e controladoria interna do município, rede estadual de ensino e instituições de ensino superior) foi elaborado o relatório de Avaliação Parcial para posterior apresentação à Diretora Presidente da Autarquia Municipal de Educação de Apucarana, a fim de validá-lo e, em seguida, realizar a sua divulgação e organização do processo de consulta pública.



3) AVALIAÇÃO DAS METAS E ESTRATÉGIAS

I – Meta sobre Educação Infantil

Meta 1 - Educação Infantil

Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em Centros Municipais de Educação, de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) até o ano de 2016 e 100% (cem por cento) de atendimento para as crianças de até 3 anos ao final da vigência deste plano.

Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96, a Educação Infantil passa a ser formalizada como a primeira etapa da Educação Básica, objetivando o desenvolvimento integral de crianças de zero a cinco anos, ou seja, seu desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social.

No município de Apucarana, por meio das reformas, ampliações e adequações gradativas das estruturas físicas das instituições de ensino, tem-se ampliado o número de vagas a fim de atender toda a população de crianças de quatro meses a cinco anos de idade.

O crescimento das vagas depende, além da construção de novos prédios ou ampliação dos já existentes, da compra de equipamentos, recursos didáticos pedagógicos, materiais escolares que são repostos a cada ano, como também sua manutenção.

A cidade de Apucarana vem apresentando, nos últimos anos, uma estabilização quanto à matrícula de alunos nos Centros Municipais de Educação Infantil e um crescimento nas matrículas da pré-escola.

Verifica-se que o número de vagas nos CMEI's, para crianças de quatro meses a três anos tem crescido, consideravelmente, a fim de atender toda a demanda. A única lista de espera existente é decorrente da escolha particular da família por algum CMEI específico, ou seja, é ofertada a vaga, porém, a família tem alguma particularidade e tem interesse em algum outro CMEI de sua preferência.



Indicador 1ª	Descrição do indicador: População de 4 a 5 anos que frequenta a Escola / Creche na modalidade de Educação Infantil/ população de 4 a 5 anos X 100.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL	68,2%	http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
	DADO MUNICIPAL	72,88%	INEP e Censo Escolar (2016 e 2017) Censo Demográfico (Censo 2010)
Indicador 1B	Descrição do indicador: População de 0 a 3 anos que frequenta Escola ou CMEI/população de 0 a 3 anos X 100.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
55%	DADO OFICIAL *	31%	http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
	DADO MUNICIPAL **	37,21%	INEP e Censo escolar (2016 e 2017) IBGE: Censo Demográfico (2010)
1A - Os indicadores expressam o percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a Escola na modalidade de Educação Infantil, porém, os dados podem sofrer alterações, devido a margem de cálculo ter sido realizado com base no número de habitantes de acordo com Censo Demográfico do ano de 2010. Em relação ao ano de 2017 o número de alunos que frequentam a modalidade de Educação Infantil se refere somente a rede pública pois não há dados da rede privada. 1B - Os indicadores expressam o percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta o CMEI, porém, os dados podem sofrer alterações, devido a margem de cálculo ter sido realizado com base no número de habitantes de acordo com Censo Demográfico do ano de 2010. Em relação ao ano de 2017 o número de alunos que frequentam escola/creche se refere somente à rede pública, pois não há dados da rede privada.			

Nos anos de 2015, 2016 e 2017 os CMEI's (Centros Municipais de Educação Infantil) estão assim organizados:

ORGANIZAÇÃO DOS CMEIs EM 2015

MODALIDADE	FAIXA ETÁRIA	Nº MÉDIO DE ALUNOS / TURMA	TOTAL DE TURMAS	TOTAL DE ALUNOS
Berçário	0-1	13	21	287
Maternal I	1-2	17	29	498
Maternal II	2-3	17	33	585
Maternal III	3-4	19	39	762

FONTE: AME

ORGANIZAÇÃO DOS CMEIs EM 2016



MODALIDADE	FAIXA ETÁRIA	Nº MÉDIO DE ALUNOS/TURMA	TOTAL DE TURMAS	TOTAL DE ALUNOS
Berçário	0-1	12	25	306
Maternal I	1-2	18	30	544
Maternal II	2-3	18	38	705
Maternal III	3-4	18	39	732

FONTE: AME

ORGANIZAÇÃO DOS CMEIs EM 2017

MODALIDADE	FAIXA ETÁRIA	Nº MÉDIO DE ALUNOS/TURMA	TOTAL DE TURMAS	TOTAL DE ALUNOS
Berçário	0-1	14	25	323
Maternal I	1-2	25	32	593
Maternal II	2-3	32	39	736
Maternal III	3-4	36	41	832

FONTE: AME

O Município tem se preocupado com o aumento das matrículas na faixa etária de 4 e 5 anos, comprometendo-se a atender ao disposto na Emenda nº 59/2009, que apresenta a obrigatoriedade de matrícula na Educação Infantil a partir dos quatro anos de idade.

EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS NA PRÉ-ESCOLA – 4 E 5 ANOS

MANTENEDORA	2015	2016	2017
Rede municipal	2.868	2.252	2.408
Rede particular	864	723	SEM DADOS
TOTAL	3.732	2.975	

FONTE: CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (2015-2016)/AME (2017)

Deve-se ressaltar também, que o Município atende em período integral as crianças de zero a três anos de idade, tendo em vista que pais, em sua grande maioria, trabalham e têm necessidade de atendimento em todo o tempo em que estão no trabalho. As crianças de quatro e cinco anos, também podem ser atendidas em tempo integral, principalmente com a universalização em 2016.



II – Meta sobre Ensino Fundamental

Meta 02 – Ensino Fundamental

Oferecer os cinco primeiros anos do ensino fundamental a todas as crianças a partir de seis anos de idade e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) conclua esta etapa de ensino até os dez anos de idade. Garantir a conclusão da etapa do ensino fundamental anos finais na idade recomendada nas escolas de campo municipais que ofertam esse ensino.

Essa meta garante a oferta de ensino fundamental de nove anos para toda a população de seis a quatorze anos e promove ações articuladas com as políticas públicas como (Pacto pela Alfabetização na Idade Certa, Programa Novo Mais Educação, Programa Nacional do Livro Didático) buscando aprimorar os padrões mínimos de qualidade, com recursos pedagógicos adequados ao processo de ensino aprendizagem, equipamentos de tecnologia avançada, atividades esportivas, culturais e profissionais.

Indicador 2.A	População de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o Ensino Fundamental / População de 6 a 14 anos X 100.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
97,5%	DADO OFICIAL	97,8%	http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
	DADO MUNICIPAL	97,8%	http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
Indicador 2B	População de 16 anos que já concluíram o Ensino Fundamental/População de 16 anos X 100.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
75%	DADO OFICIAL	71,6%	http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
	DADO MUNICIPAL	71,6%	http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php



2A - O dado apresentado corresponde ao percentual apresentado pelo IBGE no Censo Demográfico. Nos anos 2016 e 2017 não há como calcular pois o Censo da Educação Básica do INEP não oferece informações.

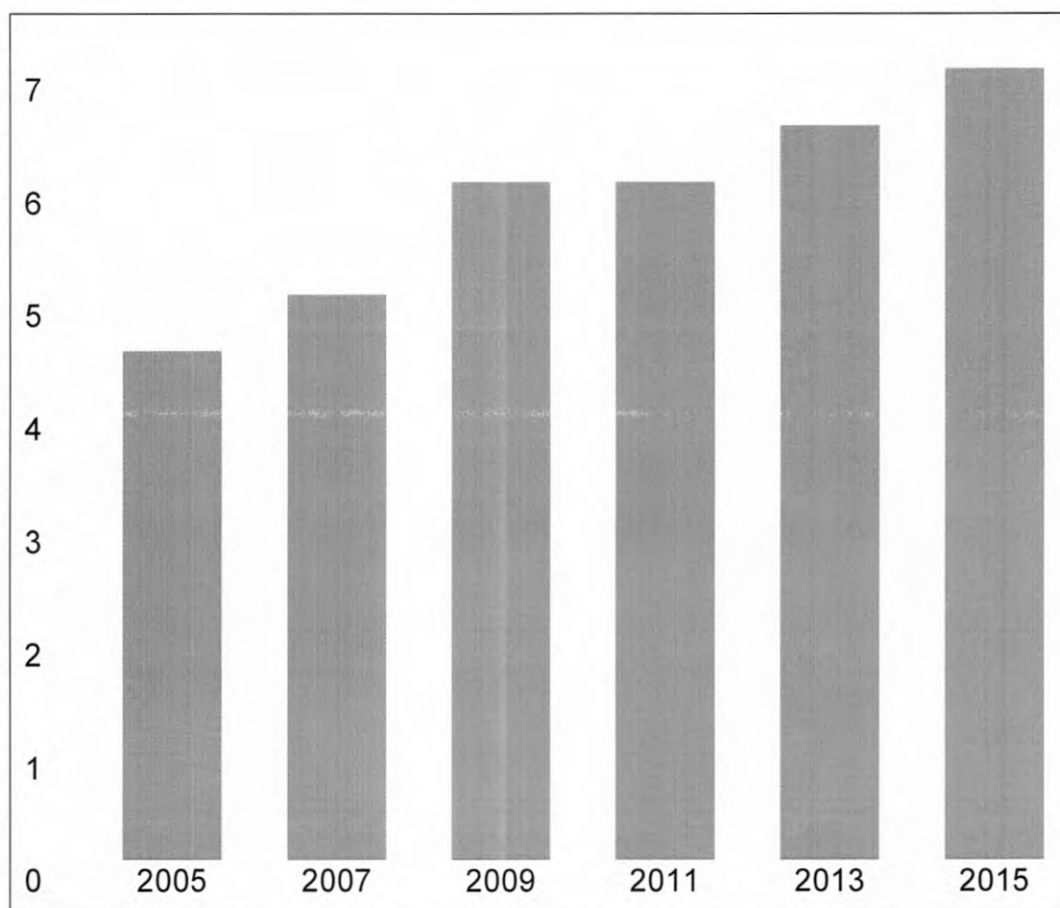
2B - O dado apresentado corresponde ao percentual apresentado pelo IBGE no Censo Demográfico.

VIDE NOTA TÉCNICA Nº 003/2017, que trata da correção da faixa etária.

Texto para Meta 2

AVANÇO NOS ÍNDICES DO IDEB COM RELAÇÃO AOS ANOS INICIAIS

2005	2007	2009	2011	2013	2015
4,5	5,3	6,0	6,0	6,5	7,0



AVANÇO NOS ÍNDICES DO IDEB COM RELAÇÃO AOS ANOS INICIAIS

Estes índices estão acima dos índices estabelecidos pelo PNE como meta a ser alcançada. Vê-se que o Município está se desenvolvendo além do que é proposto pelo MEC.



III - Meta sobre o Ensino Médio

Meta 3

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste Plano, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

O Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica, portanto, considerada de suma importância, pois é responsável pela consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos na etapa anterior – o Ensino Fundamental.

Essa etapa também compreende outros aspectos, como a preparação básica para a cidadania e o trabalho, o desenvolvimento do educando como pessoa humana, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico e a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos presentes na sociedade contemporânea, relacionando a teoria com a prática (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica).

Sendo assim, a meta 3 coaduna com o artigo 8º das Diretrizes Gerais da Educação Básica:

Art. 8º A garantia de padrão de qualidade, com pleno acesso, inclusão e permanência dos sujeitos das aprendizagens na escola e seu sucesso, com redução da evasão, da retenção e da distorção de idade/ano/série, resulta na qualidade social da educação, que é uma conquista coletiva de todos os sujeitos do processo educativo. (BRASIL, 2010, p. 64).

Garantir o acesso é o primeiro objetivo, cujo prazo foi estipulado para 2016. Já permanência e sucesso são os objetivos a serem alcançados até o final de 2025, último ano de vigência do PME.

Abaixo, demonstração dos indicadores construídos para demonstrar a meta no biênio 2015-2017:

Indicador 3A	Descrição do indicador: População de 15 a 17 anos que frequenta a escola / População de 15 a 17 anos residentes no município X 100.
--------------	---



META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
87,6%	DADO OFICIAL	80,6%	Censo Demográfico 2010 – IBGE (http://pne.mec.gov.br/monitorando-e-avaliando)
	DADO MUNICIPAL	86,3%	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) População Projetada – 2017/2040
Indicador 3B	Descrição do indicador: Número de pessoas de 15 a 17 anos matriculados no Ensino Médio Regular/Número total de pessoas de 15 a 17 anos X100.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
68%	DADO OFICIAL	53,7%	Censo Demográfico 2010 – IBGE (http://pne.mec.gov.br/monitorando-e-avaliando)
	DADO MUNICIPAL	66,9%	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) População Projetada – 2017/2040
Considerações: Para calcular o indicador 3A (80,6%) foram considerados os dados provenientes do INEP/MEC bem como Censo Escolar e IPARDES – população projetada 2017-2040 (86,3%). Quanto ao indicador 3B, o resultado (53,7%) provém do INEP/MEC e Censo Escolar IPARDES – população projetada 2017-2040 (66,3% e 66,9%). Não foi possível aferir se houve evolução ou declínio dos indicadores 3A e 3B de 2016 para 2017, pois os dados do Censo Escolar 2017 ainda não foram divulgados. A taxa de crescimento fixada é 1,4% a.a. de 2015 a 2023 e 2,8% a.a. entre os anos de 2023 e 2025.			

A meta 3 trata da universalização do acesso à educação para a população de 15 a 17 anos de idade e, para demonstrar esse contexto, foi definido o indicador 3A (Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola). Podemos observar que o resultado apresentado em 2017 (80,6%), é uma taxa de atendimento escolar considerada oficial, pois foi disponibilizada pelo site PNE em Movimento e demonstra que 19,4% dessa população está fora dos bancos escolares. No entanto, se considerarmos como base de dados as matrículas disponibilizadas pelo Censo da Educação Básica 2015 e 2016 e dados populacionais da projeção 2017 (IPARDES), o atendimento aumenta em 5,7%.

Essa variação é um aspecto importante a ser destacado, pois serve para planejar a projeção ao longo dos anos de vigência do PME, para atingir a meta.

Quanto à elevação da taxa líquida de matrículas, o resultado 53,7%, apresentado por meio do indicador 3B (Percentual da população de 15



a 17 anos que frequenta o ensino médio) revela o quanto é importante a busca pelo atendimento da meta. Embora mais de 80% dos adolescentes estejam na escola, somente 63,7% estão matriculados na etapa que deveriam estar de fato, pelo dado oficial e 66,9%, pelo dado obtido por meio de pesquisas feitas pela equipe Técnica responsável pelo monitoramento da meta.

Em comparação ao ano de 2015, embora tenha diminuído em 2,9% a taxa bruta de matrículas, houve um aumento de 0,6% na taxa líquida.

Sendo assim, o panorama encontrado indica que, se considerarmos o melhor resultado obtido tanto no indicador 3A quanto no indicador 3B, tomando como referência a população projetada pelo IPARDES – 5.877, concluímos que:

- Aproximadamente 800 jovens estão fora da escola;
- Aproximadamente 3.900 jovens não estão frequentando o Ensino Médio – etapa considerada adequada para a faixa etária analisada.

Em comparação ao ano de 2015, no entanto, é necessário compreender que os números acima devem ser analisados com cautela, pois a base de dados utilizada é uma projeção e, portanto, apresenta limitações importantes.

Diante dos números apresentados, não é possível verificar, por exemplo, quantos já concluíram o ensino médio. Isso é possível acontecer, uma vez que muitas matrículas no 1º ano do Ensino Fundamental são feitas para crianças com 5 anos de idade e a coleta de dados do período levou em conta apenas a população de 15 a 17 anos que frequentava a escola ou o ensino médio.

Outro aspecto importante a ser analisado é que muitos desses jovens podem ter tido acesso à escola, mas por algum motivo, interromperam os estudos. Isso nos leva a refletir acerca das dificuldades encontradas para atender plenamente a meta – universalizar o acesso à Educação Básica e que

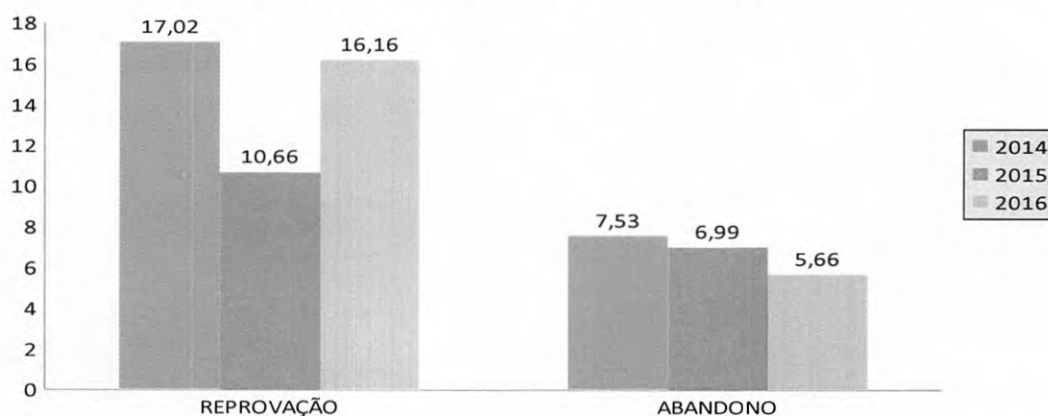


o término da terceira etapa desse nível se dê até os 17 anos de idade, para no mínimo 85% dessa população.

Diante disso, ressaltamos que, no município de Apucarana, embora o indicador 3A apresente que 80,6 ou 86,3% dos jovens de 15 a 17 anos de idade, tenham acesso à educação, não há falta de vagas nas instituições de ensino da rede pública.

Quanto ao indicador 3B, demonstra que 53,7% ou 66,9% desses jovens estão frequentando a etapa considerada adequada para a faixa etária, mas é preciso considerar que vários fatores tornam esse objetivo difícil de ser alcançado. Os gráficos abaixo demonstram alguns desses fatores, nos últimos 3 anos:

Índice de Reprovação e Abandono escolar



Fonte: SERE (Sistema Estadual de Registro Escolar)



IV - Meta sobre a Educação Especial / Inclusiva

Meta 4

Universalizar o atendimento educacional especializado para todas as crianças a partir de um ano de idade, com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica na rede municipal de ensino e rede estadual, com a garantia de sistema educacional inclusivo, salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados.

A Educação Especial de Apucarana teve início com a APAE, em 28 de março de 1966.

Na escola Prefeito Carlos Massaretto, em 14 de março de 1983, ampliou-se a oferta de Educação Especial com implantação de uma Classe Especial para atendimento à criança de deficiência mental. No ano de 1987, a Resolução 389/87 – 29/01/87, autorizou o funcionamento dos Centros de Atendimento Especializados para portadores de Deficiência na Escola Estadual Pestalozzi – Ensino de 1º Grau Regular e Supletivo, antes denominado Ginásio Estadual Pestalozzi.

Após essa implantação outras escolas também foram contempladas com a Classe Especial.

No ano de 1990, algumas escolas foram municipalizadas e a Educação Especial passou a ser mantida pelo município de Apucarana. As avaliações psicoeducacionais e atendimentos clínicos eram feitos por psicopedagogos, psicólogos e fonoaudiólogos que ficavam no PAE - Programa de Assistência Escolar.

A implantação das SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL ANOS INICIAIS, SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL ANOS INICIAIS – ÁREA SURDEZ E SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL ANOS INICIAIS – VISUAL, deu-se em 24 de abril de 2007 com a portaria normativa nº13 publicada em 26 de abril de 2007.

Em novembro de 2011 inaugurou o Centro Multiprofissional Escolar denominado CAME, que atende toda Educação Especial no município



de Apucarana atuando de forma articulada no ensino comum. A proposta deste Centro está embasada numa visão inclusiva de atendimento, intervenção, avaliação e tomada de decisões, orientando possíveis encaminhamentos. Todos os alunos, em determinado momento de sua vida escolar, podem e estão sujeitos a apresentar necessidades educacionais especiais, e seus professores em geral, devem conhecer diferentes estratégias para dar propostas a elas. No entanto, existem necessidades educacionais que requerem da escola uma série de recursos e apoios de caráter mais especializado, que proporcionem ao aluno diferentes meios para o acesso ao currículo.

O trabalho do CAME inicia-se com visitas itinerantes dos profissionais da Autarquia Municipal de Educação – Coordenação da Educação Especial nas escolas, para a realização da triagem e avaliação no contexto escolar. Estas visitas têm garantido a inclusão dos alunos no Ensino Regular e encaminhamento aos serviços de Apoio Especializado, quando necessários. Estes itinerantes oportunizam, ainda, a participação dos alunos portadores de necessidades especiais em diferentes atividades do contexto escolar, o acesso às tecnologias de comunicação e assistivas de acordo com as especificidades de cada discente, ainda é feita orientação dos professores quanto à Adaptação Curricular, assessoria aos professores do ensino comum e dos atendimentos educacionais especializados, entre outros.

Indicador 4A	Descrição do indicador		
	População de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola/ População de 4 a 17 anos com deficiência X 100.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
86,7%	DADO OFICIAL	86,7%	Censo Demográfico 2010 – IBGE (http://pne.mec.gov.br/monitorando-e-avaliando)
	DADO MUNICIPAL	149,4%	INEP/MEC (Censo da Educação Básica)



Indicador 4B	Descrição do indicador:		
	Matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação / Total de matrículas na educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação X 100.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
69,70%	DADO OFICIAL	6.954,7%	Censo Demográfico 2010 – IBGE (http://pne.mec.gov.br/monitorando-e-avaliando)
	DADO MUNICIPAL	69,7%	INEP/MEC (Censo da Educação Básica)
Considerações: Os dados para a construção do indicador 4A (86,7%) provêm do INEP/MEC. No entanto, se forem utilizados dados de matrículas do Censo Escolar e Censo IBGE 2010, o resultado encontrado demonstra que a quantidade de pessoas dessa faixa etária com deficiência matriculada ultrapassa em muito o total da população dessa mesma faixa etária residente no município. Para o indicador 4B foram utilizados dados do Censo da Educação Básica (2016) e representa a proporção de matrículas em classes comuns do ensino regular e/ou da educação de jovens e adultos da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em relação ao total geral de matrículas desses estudantes. Há divergências também no conceito de deficiência das diferentes fontes utilizadas. Os dados fornecidos pelo IBGE provêm da identificação de pessoas que não conseguem, de modo algum, ou têm diferentes graus de dificuldade permanente para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus, ou, ainda, possuem alguma deficiência mental/intelectual permanente que limite as suas atividades habituais, a LDB, o PNE e o Censo da Educação Básica fazem referência às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Tendo em vista tais restrições, conclui-se que seria necessário dispor de dados provenientes de fontes que demonstrassem convergência no conceito de deficiência, para que os resultados fossem mais fidedignos. Vide nota técnica nº 004/2017, que trata da correção da faixa etária. Vide nota técnica nº 005/2017, que trata da ampliação do prazo da estratégia 28			

A partir das parcerias realizadas com diferentes órgãos, tem-se garantido capacitação aos professores da Educação Especial e aos profissionais da Educação Infantil, observando os preceitos da Educação inclusiva e garantindo o diagnóstico precoce para melhorar o desenvolvimento pedagógico e social dos discentes. Tem-se oportunizado, ainda, encontros, passeatas, panfletagem, palestras e aconselhamentos sobre as diferentes áreas da Educação Especial sempre que a conscientização da sociedade e da comunidade escolar se faz necessária.

Todos os alunos avaliados e diagnosticados têm seus direitos garantidos e estão sendo atendidos pelo município nas diversas especificidades. Recebem atendimento educacional especializado em sala comum, nas Salas de Recursos Multifuncional e nas Classes Especiais, há também profissional especializado em Libras para os alunos surdos. A



Autarquia Municipal de Educação está promovendo capacitação da equipe de Educação Especial para o reconhecimento e Avaliação Psicoeducacional de alunos com Altas Habilidade / Superdotação, entre outros.

Para garantir que todos os alunos se sintam incluídos no contexto da escola, cada instituição tem passado por reformas para se adequar às Normas de Acessibilidade NBR 9050, garantindo o acesso sem barreiras. O município tem disponibilizado ainda, profissionais para o atendimento e acompanhamento individual nas salas de aula e o Transporte Escolar Adaptado para frequência às aulas e aos atendimentos especializados.

Assim, o Município tem ofertado condições para o acesso, a permanência e o sucesso escolar do aluno com necessidades educacionais especiais, intensificando-se as propostas da Educação Inclusiva, que busca atender os alunos com deficiências no Ensino Comum, possibilitando seu desenvolvimento integral.

Nº DE TURMAS	DEFICIÊNCIA	ALUNOS
05	Classe Especial	57
18	Recursos Multifuncional Anos Iniciais	289
02	Recursos Multifuncional Anos Iniciais – Área Surdez	17
02	Recursos Multifuncional Anos Iniciais – Visual	18
	Autismo	18
	Baixa Visão No Ensino Comum / Reeducação Dv	06
	Cegueira	01
	Deficiência Neuro Motora	09
	Dislexia	06
	Mutismo	01
	Sequela Traumatismo Craniano	-
	Síndrome De Down	02
	Síndrome De Dandy Walker	-
	Surdez	10
	Transtorno De Comportamento Disruptivo Agressivo	-
	Transtorno Da Aprendizagem Na Leitura E Escrita Em Comorbidade Com Tas/Dislexia	-
	Transtorno Déficit De Atenção	06



Transtorno Desafiador Opositor	03
Transtorno Desintegrativo Da Infância (Psicose/Esquizofrenia)	01
Transtorno De Comportamento	02
Sareh	03
Total De Alunos Que Receberam Atendimento	449
Atendimentos Itinerantes da Educação Especial Educação Infantil	278
Atendimentos Itinerantes da Educação Especial No Ens. Fund.I	261
Atendimento De Fonoaudiologia	508
Avaliações Psicoeducacionais	157
Professores Da Educação Especial	42
Estagiários Da Educação Especial	29

Atendimentos Na Educação Especial No Município De Apucarana Em 2017

Nº DE TURMAS	DEFICIÊNCIA	ALUNOS
06	Classe Especial	73
19	Recursos Multifuncional Anos Iniciais	317
02	Recursos Multifuncional Anos Iniciais – Área Surdez	12
02	Recursos Multifuncional Anos Iniciais – Visual	18
Autismo		23
Baixa Visão No Ensino Comum / Reeducação Dv		08
Cegueira		01
Deficiência Neuro Motora		10
Dislexia		06
Mutismo		02
Sequela Traumatismo Craniano		01
Síndrome De Down		02
Síndrome De Dandy Walker		01
Surdez		08
Transtorno De Comportamento Disruptivo Agressivo		02
Transtorno Da Aprendizagem Na Leitura E Escrita Em Comorbidade Com Tas/Dislexia		01
Transtorno Déficit De Atenção		08
Transtorno Desafiador Opositor		07
Transtorno Desintegrativo Da Infância (Psicose/Esquizofrenia)		01
Transtorno De Comportamento		03
Sareh		02
TOTAL DE ALUNOS QUE RECEBERAM ATENDIMENTO		506



Atendimentos Itinerantes da Educação Especial Educação Infantil	431
Atendimentos Itinerantes da Educação Especial no Ens. Fund. I	466
Atendimento De Fonoaudiologia	566
Avaliações Psicoeducacionais	261
Professores Da Educação Especial	56
Estagiários Da Educação Especial	29

Toda demanda referente a Educação Especial desde as Avaliações aos Encaminhamentos passaram a ser de responsabilidade do CAME, a partir de 2015 acreditando-se que assim estaremos respondendo ao desafio de possibilitar melhores condições de aprendizagem e inclusão às crianças deficientes e apoio aos professores.

Educação Especial	Nº Salas	Nº Alunos	Nº De Professores
S.R.M. AEE	19	293	19 Professores De 20 Horas
S.R.M. Surdez	02	16	02 Professores De 20 Horas
S.R.M. Visual	03	16	01 Professor De 40 Horas
Classe Especial	05	73	03 Professores De 20 Horas 01 Professor De 40 Horas
Autismo	23	23	12 – Professores 05 – Estagiários

Para atender os alunos com necessidades de atendimento individualizado o município disponibiliza o total de:

Estagiários De Apoio	Professores De Apoio
38	28

Educação Especial de apucarananenses e suas especificidades

Modalidades e Programas de Atendimento em Educação Especial

CENTRO DE APOIO MULTIPROFISSIONAL ESCOLAR (CAME): serviço de apoio especializado de natureza pedagógica, ofertado nos estabelecimentos de ensino regular, com atividades desenvolvidas de acordo com áreas e necessidades dos alunos.

EQUIPE DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO CAME: Coordenação Geral, Psicóloga, Psicopedagoga, Fonoaudióloga, Especialista em Educação Infantil,



Especialista em Educação Especial, Professor Surdo, Secretária, Auxiliar de Serviços Gerais e Motorista.

ATENDIMENTO DOMICILIAR SAREH: atendimento educacional prestado ao portador de necessidades especiais em sua casa diante de impossibilidades de sua frequência à escola.

CLASSE COMUM: atendimento em ambiente escolar regular, no modelo de inclusão, sendo matriculados alunos com Necessidades Educacionais Especiais que possuam condições de acompanhar e desenvolver atividades curriculares programadas para o ensino comum e que possam beneficiar-se delas.

CLASSE ESPECIAL: atendimento em sala de aula em escolas de ensino regular, organizado de forma adequada e próprio, adequado ao processo de ensino-aprendizagem do alunado da educação especial. O professor especializado na área de deficiência mental utiliza métodos, técnicas, procedimentos didáticos e recursos pedagógicos especializados.

SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL ANOS INICIAIS - SURDEZ E DEFICIÊNCIA VISUAL: local com equipamentos, materiais e recursos pedagógicos específicos às necessidades educacionais especiais do alunado, no qual se oferece a complementação do atendimento educacional em classe comum, o aluno deve ser atendido individualmente ou em pequenos grupos, por professor especializado e em horário diferente do que frequenta o ensino regular.

PROFESSOR ITINERANTE: trabalho desenvolvido em várias escolas por professor especializado que periodicamente trabalha com o educando portador de necessidades especiais e com o professor de classe comum, proporcionando-lhes orientação, ensinamentos e supervisão adequados.

AVALIAÇÃO PSICOEDUCACIONAL: Procedimentos realizados no contexto escolar com intuito de investigar o processo de ensino-aprendizagem para



entender a origem dos problemas de aprendizagem do aluno e propor intervenções pedagógicas.

PROFESSOR DE APOIO: Tem como objetivo auxiliar os alunos nos conteúdos escolares apresentados em salas de aula com os demais colegas e com recursos necessários à sua aprendizagem, dada a sua dificuldade em acompanhar o ritmo da turma.

Analisando os relatórios anuais pode-se perceber um aumento na oferta de turmas da Classe Especial, no número de alunos atendidos pelos profissionais da Educação Especial e no número de professores de apoio contratados.

Percebe-se também que o número de avaliações psicoeducacionais e de atendimentos itinerantes praticamente dobrou nos dois últimos anos. Essas ações refletem, principalmente, no número de professores e estagiários envolvidos com a inclusão dos alunos nas Escolas Municipais e CMEIs, construindo um ambiente mais igualitário e que oportunize a verdadeira aprendizagem.

Contudo, as estratégias propostas por esse plano ainda estão em andamento e, nos próximos anos, serão desenvolvidas em regime de colaboração com outras Secretarias, oportunizando a realização de estudos e análises que possam gerar diferentes propostas de ações e novas estratégias de atuação. Essa atuação conjunta é premissa fundamental para o acompanhamento e cumprimento da meta estabelecida pelo PME de nosso município.



V - Meta sobre a Alfabetização

Meta 5

Garantir que, até o final do terceiro ano do Ensino Fundamental, todas as crianças estejam alfabetizadas, assim entendidas como a capacidade de expressar por escrito sua manifestação, interpretar o que lê e saber efetuar as quatro operações matemáticas.

No município de Apucarana o ciclo de alfabetização está organizado nos três primeiros anos do ensino fundamental I, conforme situa a resolução nº7, de 14 de dezembro de 2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino fundamental de nove anos, estabelece, no art. 30, que os três anos iniciais do ensino fundamental devem assegurar a alfabetização e o letramento, mas também o desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo todas as áreas do conhecimento (língua portuguesa, literatura, matemática, ciência, história, geografia, educação física, música), além de colocar a importância da continuidade da aprendizagem, devido ao processo de alfabetização na sua complexidade e o detrimento que a retenção na mesma turma escolar pode causar para o aluno.

A estimativa do número de alunos que concluíram o 3º ano e estão com dificuldades na alfabetização é baixa. Estes alunos necessitam de um pouco mais de tempo para serem alfabetizados, por isso são avaliados por uma equipe multidisciplinar e passam a receber atendimento especializado na sala de recursos multifuncional, a fim de buscar alternativas diversificadas para alcançar o máximo de aprendizagem, respeitando os limites de cada aluno. Os professores que trabalham com turmas de alfabetização participam de cursos de capacitação específicos da área, de acordo com os métodos pedagógicos utilizados, visando a melhoria do processo de alfabetização. A formação continuada é um processo que deve viabilizar ferramentas para alfabetizar com planejamento, além do aprofundamento dos conhecimentos sobre alfabetização, interdisciplinaridade e inclusão como princípio fundamental do processo educativo.

Indicador 5A	Descrição do indicador Estudantes com proficiência insuficiente em Leitura (nível 1 da escala de proficiência).
--------------	--



META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
4,50%	DADO OFICIAL	5,1%	http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
	DADO MUNICIPAL	4,99%	Avaliação Nacional da Alfabetização Ana- (2014-2016)
Indicador 5B	Descrição do indicador Estudantes com proficiência insuficiente em Escrita (nível 1, 2 e 3 da escala de proficiência).		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
11,0%	DADO OFICIAL	11,2%	http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
	DADO MUNICIPAL	11,9%	Avaliação Nacional da Alfabetização Ana- (2014-2016)
Indicador 5C	Descrição do indicador Estudantes com proficiência insuficiente em Matemática (nível 1 e 2 da escala de proficiência)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
30%	DADO OFICIAL	31,9%	http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
	DADO MUNICIPAL	30,52%	Avaliação Nacional da Alfabetização Ana- (2014-2016)
A ANA (Avaliação Nacional da Alfabetização) foi criada com o objetivo de ser aplicada uma vez por ano, no mês de novembro. Os resultados da ANA são compilados pelo INEP e são divulgados para cada instituição de ensino, município e unidade federativa. Para facilitar a interpretação dos resultados, os dados são divulgados por nível de aprendizado (quatro níveis estabelecidos pelo INEP), nível socioeconômico e capacitação docente. Os dados apresentados na tabela no ano de 2015, referem-se aos resultados de 2014, pois em 2015 a ANA (Avaliação Nacional da Alfabetização) foi suspensa por atrasos no processamento de dados pedagógicos do ano anterior, segundo o INEP (Instituto Nacional Estatísticas e Pesquisas). Vide nota técnica 006/2017.			

A avaliação ANA (Avaliação Nacional da Alfabetização) é uma avaliação externa que objetiva aferir os níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa (leitura e escrita) e Matemática dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas. São verificados três resultados por meio das provas aplicadas: desempenho em leitura, em matemática e em escrita. Também são apresentadas as seguintes informações contextuais: o Indicador de Nível Socioeconômico e o Indicador de Formação Docente da



escola. A ANA é aplicada a todos os alunos matriculados no 3º ano do Ensino Fundamental, por isso é uma avaliação censitária.

Os índices de percentual alcançados pelos alunos do município de Apucarana no ano de 2016 foram:

		APUCARANA
LEITURA	SATISFATÓRIO	69,39%
	INSATISFATÓRIO	30,61%
ESCRITA	SATISFATÓRIO	88,8%
	INSATISFATÓRIO	11,2%
MATEMÁTICA	SATISFATÓRIO	69,48%
	INSATISFATÓRIO	30,52%

FONTE: INEP/ANA

A partir dos resultados anteriores, podemos verificar que houve um aumento satisfatório no resultado dos índices. Contudo, a busca de um aprendizado satisfatório deve ser constante. Visto posto, os investimentos em materiais pedagógicos e em formações EAD em alfabetização são anuais, além do incentivo e garantia em participação, dos professores alfabetizadores, em programas do governo federal relacionados à alfabetização.



VI – Meta sobre a Educação Integral

Meta 6

Continuar a oferecer o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) das escolas municipais, nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, em período integral.

Apucarana tem 91,18% de escolas que atende em tempo integral. Esse atendimento se dá baseado em quatro importantes pilares que é o tempo, o espaço, as pessoas e o currículo. Entende-se, no município de Apucarana, que o tempo integral é o aumento quantitativo de horas em que as crianças passam dentro da instituição escolar e, a educação integral como um aumento qualitativo do tempo das crianças, uma expansão das oportunidades e situações que promovam aprendizagens significativas. O aumento de tempo de se educar na escola deve ter conteúdos com sentido para todos os alunos e com formas estruturadas de organização e aproveitamento do espaço e do tempo monitorados por pessoas qualificadas e comprometidas.

Indicador 6A	Descrição do indicador Número de alunos da educação básica pública em tempo integral/Número total de escolas públicas X 100.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
75%	DADO OFICIAL	53,2%	http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
	DADO MUNICIPAL	53,2%	http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
Indicador 6B	Descrição do indicador Número de escolas públicas com alunos que permanecem pelo menos 7 horas em atividades escolares/Número total de escolas públicas X 100.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
75%	DADO OFICIAL	92,0%	http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
	DADO MUNICIPAL	92,0%	Censo Básico da Educação



6A – O Plano Nacional de Educação prevê a educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos da Educação Básica. O município de Apucarana oferece atendimento em tempo integral em 91,18% de suas escolas públicas municipais e 100% dos CMEIs.

O atendimento estava previsto para todas as escolas, porém, pais e responsáveis, sentindo a necessidade e tendo condições de ficar com seus filhos em um período, reivindicaram que algumas escolas oferecessem o ensino em período parcial. Dessa forma, 8,82% das escolas em polos estratégicos funcionam em tempo parcial.

6B – Os dados para construção do indicador 6B provem do Censo Básico da Educação (2016), no número de escolas públicas com alunos que permanecem pelo menos 7 horas em atividades escolares com o programa Mais Educação.

VIDE NOTA TÉCNICA Nº 007/2017, que trata do período integral nos anos finais e ensino médio.

Em 2012 Apucarana tinha um total de 36 escolas das quais apenas as escolas Professora Maria Madalena Côco e Professor Cristóvão Nolli atendiam em período parcial.

Em 2014 Apucarana continuava com 36 escolas e, além das já citadas, também iniciou o atendimento em período parcial a escola Gabriel de Lara.

Em 2016 Apucarana teve a inauguração de mais uma escola, Fernando José Acosta totalizando assim, 37 escolas, porém continuaram a oferecer atendimento em período parcial as três escolas já citadas.

Números de escolas em período integral - Ano de 2012	Número de escolas em período integral - Ano de 2014	Número de escolas em período integral - Ano de 2016
34 escolas	33 escolas	34 escolas
94,12%	90,91%	91,18%



VII - Meta sobre o Aprendizado Adequado na Idade Certa

Meta 7

Fomentar a qualidade da educação infantil, em especial aos alunos de quatro a cinco anos e melhorar o fluxo escolar e da aprendizagem dos cinco primeiros anos do ensino fundamental, de modo a atingir as seguintes médias do IDEB do Município.

A estimativa do número de alunos que concluíram o 3º ano e estão com dificuldades na alfabetização é baixa, mas estes alunos que necessitam de um pouco mais de tempo para serem alfabetizados são avaliados por uma equipe multidisciplinar do CAME (Centro de Apoio Multidisciplinar Escolar) e passam a receber atendimento especializado na sala de recursos multifuncional. Os professores que trabalham com turmas de alfabetização participam de cursos de capacitação específicos da área, de acordo com métodos pedagógicos utilizados, visando à melhoria do processo de alfabetização. Também fazem as formações no âmbito do PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa) e formações sobre o método de alfabetização fonovisoarticulatório. A formação continuada é um processo que deve viabilizar ferramentas para alfabetizar com planejamento, além do aprofundamento dos conhecimentos sobre alfabetização, interdisciplinaridade e inclusão como princípio fundamental do processo educativo. No processo de aquisição da leitura e escrita faz-se necessário o processo de letramento, ou seja, o desenvolvimento de competências para o uso da leitura e da escrita nas práticas sociais que as envolvem.

2015	2017	2019	2021	2023
6,8	7,0	7,2	7,4	7,6

O Plano Municipal de Educação, instituído pela Lei nº 62/2015, não contempla no texto da meta 7 o IDEB para os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Por isso, durante o processo de monitoramento e avaliação, realizado em 2017, a Equipe Técnica elaborou nota técnica para propor a inclusão dos mesmos, e procedeu ao monitoramento da meta, considerando a seguinte projeção para as médias do IDEB:



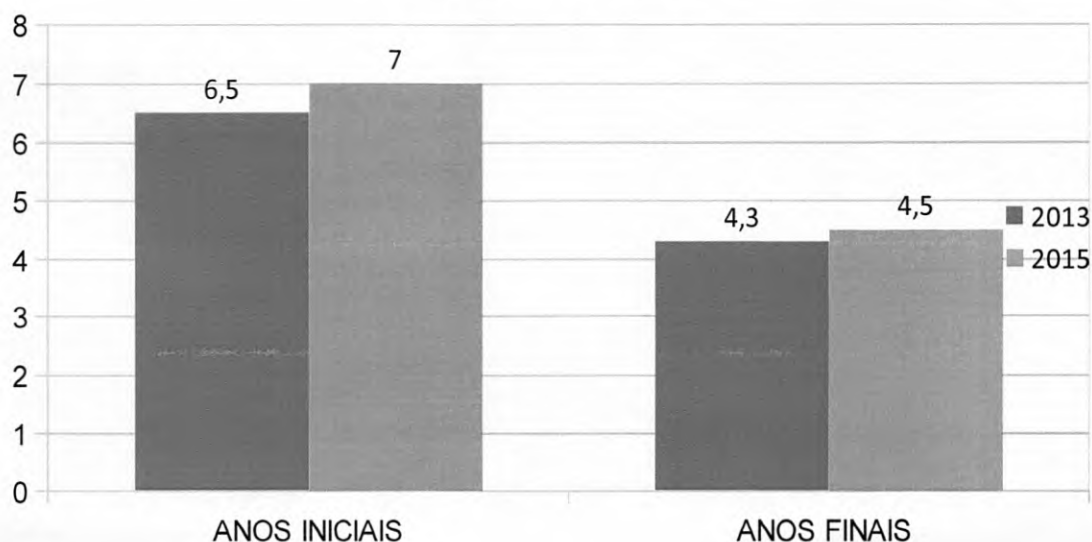
IDEB	2015	2017	2019	2021	2023
Anos iniciais do ensino fundamental	6,8	7,0	7,2	7,4	7,6
Anos finais do ensino fundamental (vide nota técnica nº 006/2017)	5,0	5,3	5,5	5,8	
Ensino médio (vide nota técnica nº 006/2017)	4,5	5,0	5,2	5,4	

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é um mecanismo importante para demonstrar aspectos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem. Por meio dele, é possível traçar metas de qualidade educacional para as escolas, individualmente, e para o município, que variam de 0 (zero) a 10 (dez).

As metas são, de modo geral, projetadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Sendo assim, ainda que não seja a única, o IDEB é uma ferramenta que serve para análise de todos os envolvidos no processo, a respeito da qualidade da educação oferecida, tomando por referência, a meta estabelecida para o país, que é atingir 6,0 até 2022, no Ensino Fundamental.

Abaixo, temos a demonstração da evolução da meta nos anos iniciais e finais do ensino fundamental, considerando que o índice é divulgado a cada dois anos. O IDEB para o ensino médio é divulgado apenas para os

Evolução IDEB





Estados.

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/>

Indicador 7A	Descrição do indicador Média do IDEB nos anos iniciais do ensino fundamental.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
6,1	DADO OFICIAL	7	INEP/MEC - (http://ideb.inep.gov.br/)
	DADO MUNICIPAL	7	INEP/MEC - (http://ideb.inep.gov.br/)
Indicador 7B	Descrição do indicador Média do IDEB nos anos finais do ensino fundamental.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
5,0	DADO OFICIAL	4,5	INEP/MEC - (http://ideb.inep.gov.br/)
	DADO MUNICIPAL		
Indicador 7C	Descrição do indicador Média do IDEB no ensino médio.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
4,2	DADO OFICIAL	3,9	Censo Demográfico 2010 – IBGE
	DADO MUNICIPAL		

Considerações: os dados são provenientes do INEP/MEC. O IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) é calculado a partir da proficiência dos estudantes na Prova Brasil, combinado com a taxa de rendimento escolar (aprovação). A Prova Brasil é realizada a cada 2 (dois) anos para as turmas de 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e avalia o desempenho dos estudantes em língua portuguesa e matemática. A meta estabelecida para o país é alcançar 6 pontos até 2022, média dos países desenvolvidos. As metas estabelecidas para os anos iniciais do Ensino Fundamental no PME estão além das projetadas pelo INEP/MEC, uma vez que o município vem apresentando um histórico de superação das mesmas. Quanto ao índice alcançado pelo ensino médio, corresponde ao projetado e alcançado no Estado do Pr. Não é possível calcular o IDEB para municípios, uma vez que até o ano de 2015, a Prova Brasil era aplicada de forma censitária em todas as turmas de 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, sendo possível calcular o IDEB por escola e município, no entanto, para o Ensino Médio, esta é realizada por amostragem, e seus resultados são utilizados para compor o IDEB dos Estados.
vide nota técnica nº 008/2017)

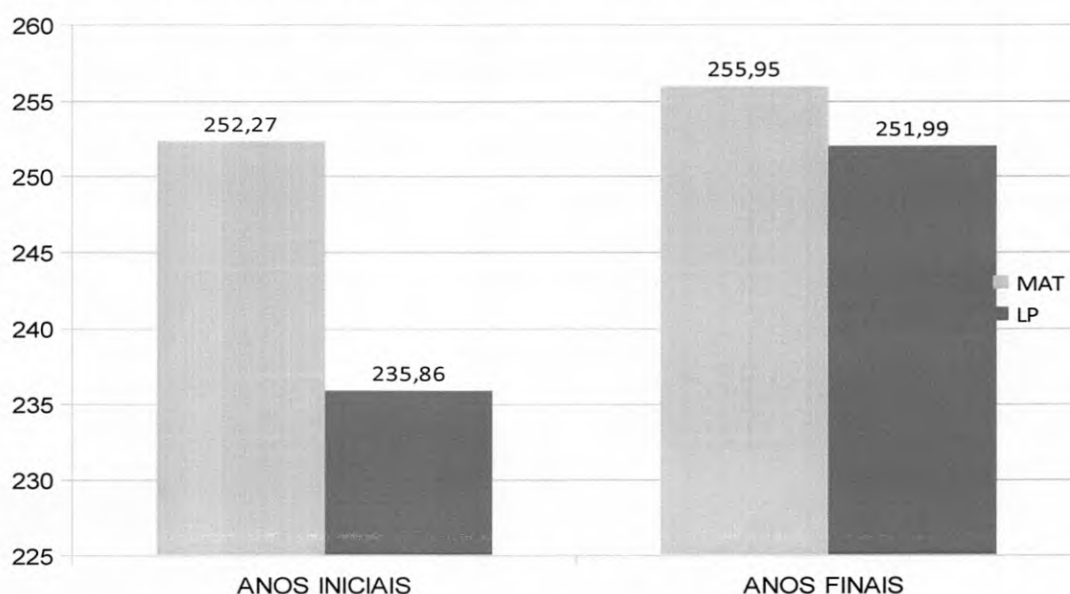
O IDEB é um indicador de qualidade educacional calculado a partir de dois componentes: rendimento escolar e desempenho na Prova Brasil. Os índices apresentados demonstram que Apucarana superou a meta nos anos iniciais, alcançando 7,0. No entanto, obteve 4,5 nos anos finais do ensino



fundamental, ficando abaixo do esperado, uma vez que a projeção era de 5,0 para 2015.

Um aspecto importante refere-se à análise da proficiência obtida pelos estudantes na Prova Brasil, pois mesmo que os índices de reprovação e abandono sejam reduzidos, é necessário também ter um bom desempenho na avaliação externa. Vale ressaltar que os resultados abaixo devem ser analisados com base na escala de proficiência.

Proficiência Prova Brasil – anos iniciais e finais do ensino fundamental



Fonte: <http://www.brasil.gov.br/educacao/2016/09/inep-apresenta-resultados-da-prova-brasil-2015>.

Acesso em: 15 dez. 2010.

Em relação ao Ensino Médio, observa-se que o índice proposto de 4,2 também não foi alcançado. Cabe ressaltar que o índice apresentado é a nível Estadual, pois não há resultados para o IDEB do Ensino Médio para o município.

Embora não tenha alcançado a meta proposta para os anos finais, é possível observar avanços em relação ao índice alcançado em 2013. Para superar a distância entre o IDEB projetado e o alcançado, é necessário monitoramento dos resultados alcançados por cada escola, uma vez que as variáveis que interferem no processo de ensino e aprendizagem são multifacetadas e variam de uma instituição para outra. No entanto, é preciso diminuir as desigualdades educacionais.



VIII - Meta sobre a Escolaridade Média

Meta 8

Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 anos de estudo, no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no Estado e dos 25% mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados ao IBGE.

A Meta 8 tem como foco ampliar a escolaridade média da população de jovens e adultos com idade entre 18 e 29 anos, de modo a atingir no mínimo 12 (doze) anos de estudo. Essa intencionalidade se depara com a diversidade de condições que permeiam esse grupo etário, uma vez que a meta incorpora, além do objetivo geral citado, objetivos específicos para os jovens do campo, da região de menor escolaridade, para os negros e para os de menor renda.

Essa equiparação pretendida na meta 8, justifica-se pela desigualdade histórica existente entre os segmentos citados. Para o município de Apucarana, é muito importante alcançar os objetivos propostos, uma vez que pela projeção do IPARDES para 2017, há um total de 22.977 pessoas nessa faixa etária, residente no município, o que representa cerca de 19% da população total.

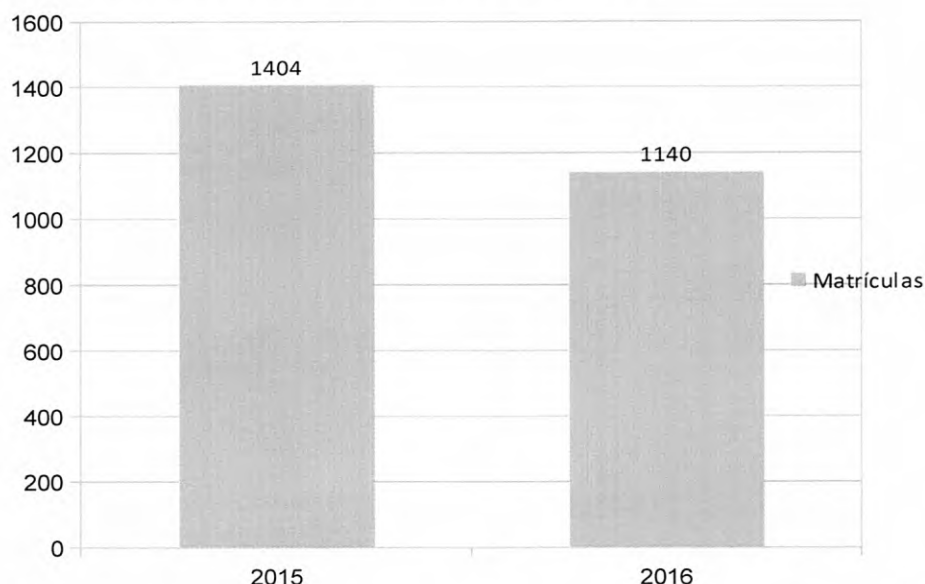
Diante disso, é importante observar o artigo 7º do Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013), o qual ressalta ter o jovem direito à educação, realizada por meio de uma trajetória regular no processo escolar e com a garantia de aprendizado ao longo da educação básica. No entanto, essa mesma lei também chama a atenção para a importância de políticas direcionadas aos que não tiveram acesso à educação básica na idade considerada adequada.

Cabe ressaltar que essa meta se refere à população de 18 a 29 anos, ou seja, não existe a obrigatoriedade de matrícula, e isso dificulta a mobilização dessas pessoas, para que retornem aos bancos escolares. Para



os que voltam aos estudos, a modalidade mais procurada é a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Matrículas na EJA – faixa etária 18 a 29 anos



Indicador 8A	Descrição do indicador Soma dos anos de estudo das pessoas na faixa etária de 18 a 29 anos de idade /Total da população entre 18 e 29 anos de idade.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
9,3 anos	DADO OFICIAL		Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) População Projetada – 2017/2040
	DADO MUNICIPAL	8,3%	
Indicador 8B	Descrição do indicador Média dos anos de estudo das mulheres de 18 a 29 anos/Média dos anos de estudo dos homens de 18 a 29 ano).		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
1,00	DADO OFICIAL		Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) População Projetada – 2017/2040
	DADO MUNICIPAL	1,2	
Indicador 8C	Descrição do indicador Média dos anos de estudo dos negros de 18 a 29 anos/Média dos anos de estudo dos brancos de 18 a 29 anos.		



META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
0,920	DADO OFICIAL		
	DADO MUNICIPAL	0,901	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) População Projetada – 2017/2040

Considerações: Os dados para a construção do indicador 8A provêm da Censo Demográfico (IBGE, 2010) e Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) População Projetada - 2017/2040, uma vez que o INEP/MEC não disponibiliza dados desagregados por município para essa meta. Foi considerado por anos de estudo os níveis educação básica - etapas ensino fundamental (1ª a 8ª série) e ensino médio (2º grau) e ensino superior. Vale ressaltar que foram consideradas apenas as etapas concluídas com sucesso para compor os indicadores aqui apresentados. Para os indicadores 8B e 8C foram utilizados dados apenas do Censo Demográfico (IBGE, 2010). No indicador 8B, é possível perceber que as mulheres têm média superior a dos homens em relação aos anos de estudo, tendo sido estipulado, portanto, a plena igualdade (razão = 1,0) a ser alcançada até 2025. O mesmo pode ser aplicado ao indicador 8C. As variáveis utilizadas para compor o indicador 8C referem-se somente à cor/raça preta e branca da população declarada ao IBGE, não considerando, portanto, pardos e amarelos. A repetição do mesmo resultado para o indicador nos anos de 2015 a 2017 justifica-se pelo fato de que os dados tem como referência o mesmo ano do último Censo realizado (2010).

Como pode ser observado, não é possível atender plenamente a meta por meio de indicadores capazes de demonstrar os desdobramentos da meta, o que levou à definição e construção de 3 indicadores:

- Indicador 8A - Escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade
- Indicador 8B – Razão entre a escolaridade média de mulheres e homens na faixa etária de 18 a 29 anos
- Indicador 8C – Razão entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos

Com os resultados obtidos observou-se que a média de anos de estudo (indicador 8A) para a faixa etária é de 8,3 (oito vírgula três) anos, o que significa dizer que o município precisa aumentar em 3,7 (três vírgula sete) os anos de estudo para essa população até o final da vigência do PME.

Médias maiores significam o alcance de níveis mais elevados de escolarização. No entanto, não foi possível verificar se houve aumento ou redução na média de anos de estudo dessa população, uma vez que os resultados foram obtidos por meio da combinação de dados do Censo IBGE 2010 e população projetada pelo IPARDES para 2017.



É por isso que o município precisa perseguir essa meta, pois é possível concluir que médias maiores indicam maior escolarização e não simplesmente mais tempo de permanência na escola. Além disso, alcançar os objetivos da meta significa uma trajetória de distorção idade-ano menor no processo educacional, o que contribui para o alcance de outras metas do PME.

As desagregações por cor e gênero indicam uma preocupação: é preciso reduzir as desigualdades educacionais que historicamente diferenciam esses grupos. O que os dados obtidos nos informam é que mulheres ainda apresentam escolaridade maior do que os homens, assim como brancos em relação aos negros.



IX - Meta sobre a Alfabetização e Alfabetismo Funcional de Jovens e Adultos

Meta 9

Incentivar a matrícula e frequência na educação de jovens e adultos de modo a elevar a taxa de alfabetização da população do Município com quinze anos ou mais para 95% (noventa e cinco por cento) até o ano de 2020 e erradicar totalmente o analfabetismo no Município até o final da vigência deste plano, como também buscar e atingir pelo menos a redução de 80% (oitenta por cento) do analfabetismo funcional.

A Educação de Jovens e Adultos – EJA está sendo ofertada na Rede Municipal e Estadual para garantir que os Jovens e Adultos que não tiveram acesso a Educação Básica na idade própria, possam concluir seus estudos.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade da educação básica destinada aos jovens e adultos que não puderam estudar na idade própria. Para isso, são ofertados cursos (EJA Fase I, Fase II e Ensino Médio), exames no nível de conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, além de programas de alfabetização.

Portanto, a modalidade oferece desde a alfabetização até as diferentes etapas da escolarização ao longo da vida, sendo pautada pela inclusão. Sendo assim, as pessoas que não tiveram acesso à educação ou que tiveram que interrompê-la por algum motivo, podem iniciar ou dar continuidade ao processo de escolarização.

A meta estabelece como prazo o ano de 2020 para alcançar a taxa de 95% de alfabetização para a população com 15 anos ou mais. A EJA, além de se preocupar com a alfabetização de jovens, adultos e idosos, também visa preparar para o mercado de trabalho, colaborando também para a inclusão social.

Quanto à erradicação do analfabetismo, salientamos que a equipe de monitoramento parte do princípio de que é necessário “superar” o analfabetismo no município. Erradicar seria alcançar o índice 0%, ou seja, nenhum indivíduo poderia se encontrar na situação de não alfabetizado até



2025, mas superar é possível, pois compreende atingir o índice abaixo de 4%. Para a ONU (Organização das Nações Unidas), o município que atingir esse patamar, poderá ser considerado território livre do analfabetismo.

A redução do analfabetismo funcional também é um objetivo importante, pois os dados mostram que esse é um problema que tem aumentado e deve ser levado a sério. Importante ressaltar o conceito de analfabetismo funcional do INAF (Indicador de Analfabetismo Funcional), o qual divulga resultados de estudos realizados para aferir níveis de alfabetismo da população brasileira. É a partir deste conceito, que a meta é contextualizada neste relatório.

Quadro 3 - Escala de proficiência	
Grupos	Escala especial para estudo Alfabetismo e mundo do trabalho
Analfabeto (0 < x ≤ 50)	Corresponde à condição dos que não conseguem realizar tarefas simples que envolvem a leitura de palavras e frases ainda que uma parcela destes consiga ler números familiares (números de telefone, preços, etc.).
Rudimentar (50 < x ≤ 95)	- Localiza uma ou mais informações explícitas, expressas de forma literal, em textos muito simples (calendários, tabelas simples, cartazes informativos) compostos de sentenças ou palavras que exploram situações familiares do cotidiano doméstico. - Compara, lê e escreve números familiares (horários, preços, cédulas/moedas, telefone) identificando o maior/menor valor. - Resolve problemas simples do cotidiano envolvendo operações matemáticas elementares (com ou sem uso da calculadora) ou estabelecendo relações entre grandezas e unidades de medida. - Reconhece sinais de pontuação (vírgula, exclamação, interrogação, etc.) pelo nome ou função.
Elementar (95 < x ≤ 119)	- Seleciona uma ou mais unidades de informação, observando certas condições, em textos diversos de extensão média realizando pequenas inferências. - Resolve problemas envolvendo operações básicas com números da ordem do milhar, que exigem certo grau de planejamento e controle (total de uma compra, troco, valor de prestações sem juros). - Compara ou relaciona informações numéricas ou textuais expressas em gráficos ou tabelas simples, envolvendo situações de contexto cotidiano doméstico ou social. - Reconhece significado de representação gráfica de direção e/ou sentido de uma grandeza (valores negativos, valores anteriores ou abaixo daquele tomado como referência).
Intermediário (119 < x ≤ 137)	- Localiza informação expressa de forma literal em textos diversos (jornalístico e/ou científico) realizando pequenas inferências. - Resolve problemas envolvendo operações matemáticas mais complexas (cálculo de porcentagens e proporções) da ordem dos milhões, que exigem critérios de seleção de informações, elaboração e controle em situações diversas (valor total de compras, cálculos de juros simples, medidas de área e escalas). - Interpreta e elabora síntese de textos diversos (narrativos, jornalísticos, científicos), relacionando regras com casos particulares a partir do reconhecimento de evidências e argumentos e confrontando a moral da história com sua própria opinião ou senso comum. - Reconhece o efeito de sentido ou estético de escolhas lexicais ou sintáticas, de figuras de linguagem ou sinais de pontuação.
Proficiente (>137)	- Elabora textos de maior complexidade (mensagem, descrição, exposição ou argumentação) com base em elementos de um contexto dado e opina sobre o posicionamento ou estilo do autor do texto. - Interpreta tabelas e gráficos envolvendo mais de duas variáveis, compreendendo elementos que caracterizam certos modos de representação de informação quantitativa (escolha do intervalo, escala, sistema de medidas ou padrões de comparação) reconhecendo efeitos de sentido (ênfases, distorções, tendências, projeções). - Resolve situações-problema relativos a tarefas de contextos diversos, que envolvem diversas etapas de planejamento, controle e elaboração, que exigem retomada de resultados parciais e o uso de inferências.

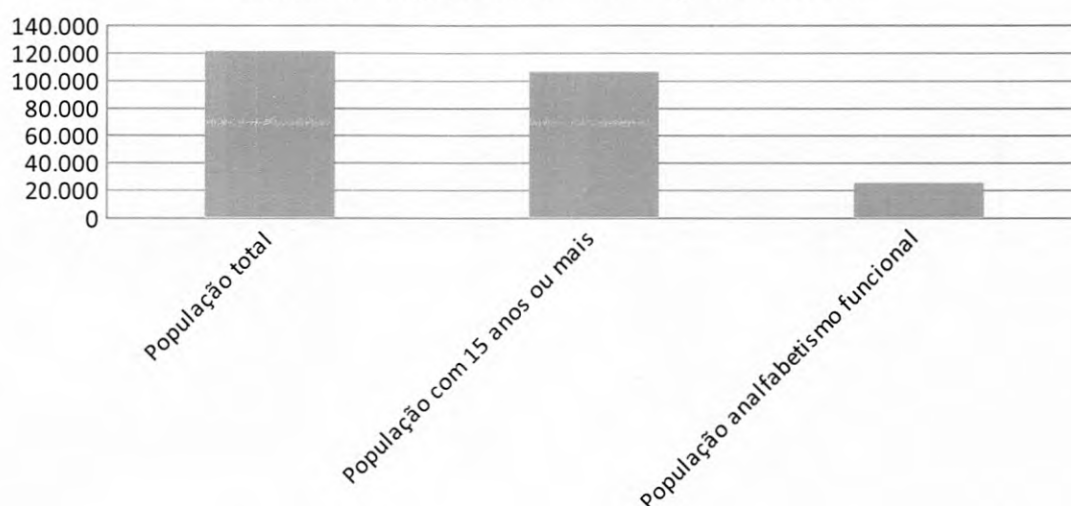
Fonte: Elaboração própria.

Fonte: http://acaoeducativa.org.br/wpcontent/uploads/2016/09/INAFEstudosEspeciais_2016_Letramento_e_Mundo_do_Trabalho.pdf



Sendo assim, para o município é extremamente importante buscar a redução do índice de analfabetismo funcional, pois significa dizer que em Apucarana há uma população expressiva nesta condição, como demonstra o gráfico.

Dados Populacionais Apucarana



Fontes: IBGE, 2010 - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) População Projetada 2017/2040

Indicador 9A	Descrição do indicador		
	Número de pessoas alfabetizadas de 15 anos ou mais de idade/Número total de pessoas de 15 anos ou mais de idade) X 100		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
94,1%	DADO OFICIAL	94,1%	Censo Demográfico 2010 – IBGE (http://pne.mec.gov.br/monitorando-e-avaliando)
	DADO MUNICIPAL	94,1%	Sistema Brasil Alfabetizado
Indicador 9B	Descrição do indicador		
	População de 15 anos ou mais de idade que não sabe ler e escrever ou que não concluiu os anos iniciais do ensino fundamental / População total com 15 anos ou mais de idade X 100		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
23,7%	DADO OFICIAL	23,70%	Censo Demográfico 2010 – IBGE (http://pne.mec.gov.br/monitorando-e-avaliando)
	DADO MUNICIPAL		



Considerações: Não é possível construir indicadores precisos ou projetar metas ao longo de vigência do PME, pois o município de Apucarana não oferta a modalidade EJA na forma integrada à Educação Profissional no segmento público. Portanto, o índice utilizado para a meta é somente da rede privada, curso FIC (Curso de Formação Inicial e Continuada ou de Qualificação Profissional, sendo considerado matrículas dos cursos FIC integrados à EJA de níveis fundamental e médio e do curso FIC Concomitante de ensino regular, especial e/ou EJA) obtidos do Censo da Educação Básica. Sendo assim, é preciso aguardar políticas públicas do Estado para que o município possa colaborar para o atingimento da meta no Estado e União.
Para o cálculo foram utilizadas informações do Censo Básico da Educação 2015 e 2016 (INEP/MEC), utilizando as seguintes variáveis: número de matrículas na EJA integrada à Educação Profissional na rede privada e o número total de matrículas na modalidade EJA (Ensino Fundamental e Médio).

No que diz respeito em elevar a taxa de alfabetização da população com quinze anos ou mais para 95% (noventa e cinco por cento) o município tem um percentual de 94,1% segundo dados do PNAD. Quanto ao analfabetismo funcional, a Rede Municipal de Ensino sempre que necessário cria mecanismos para sensibilizar a população da importância da escolaridade e aumentar a demanda da educação de jovens e adultos no município.

Atualmente, a rede municipal de ensino vem ampliando gradativamente as matrículas na educação de jovens e adultos fase I, criando novas turmas. Para o ano de 2018 o município atenderá na (Escola Fernando José Acosta abrangendo os residenciais Sumatra I, II e Jaçanã (compreendendo uma população de +- 5.000 habitantes), e mantendo os polos centralizados localizados em pontos estratégicos do município.

A Autarquia Municipal de Educação irá executar projetos estatísticos no decorrer deste plano para levantamento do número de analfabetos no município, em especial nas regiões periféricas e zona rural, bem como implementar políticas públicas para incentivo às matrículas em classes de educação de jovens e adultos, mobilizando a comunidade escolar da rede municipal de ensino, por meio das igrejas, associações de bairros, empresas públicas e privadas, e outras entidades e instituições sociais até o final da vigência deste plano.

Não foi possível verificar se houve evolução no cumprimento da meta, uma vez que os dados obtidos têm como referência o ano de 2010, o que torna impossível saber se houve mudança no índice apresentado. No entanto, o indicador estabelecido para a meta 9 - Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade é calculado com base em informações



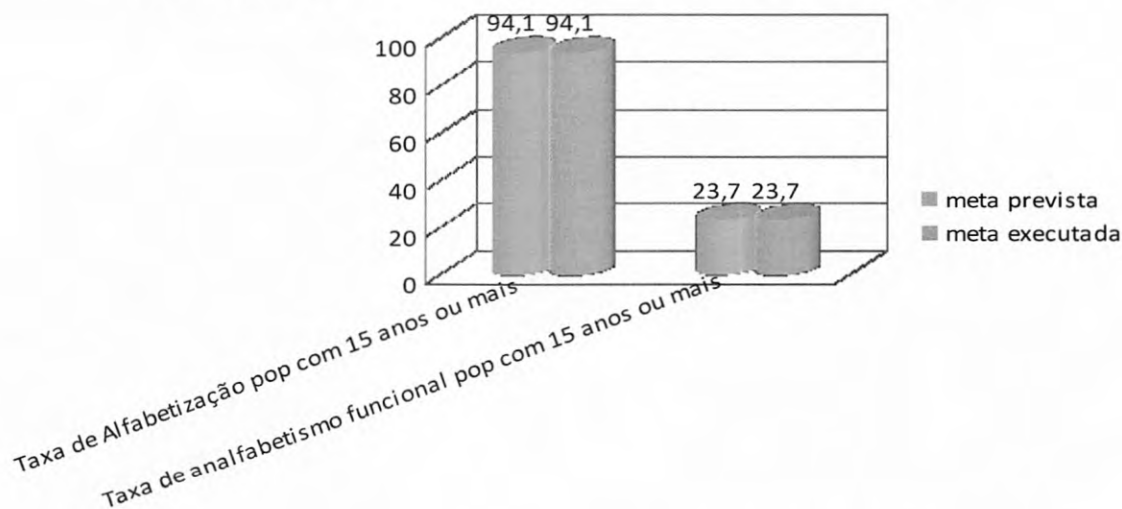
declaratórias e, como a fonte de dados é o Censo 2010, o IBGE considera alfabetizada a pessoa que consegue ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhece. Portanto, esse indicador revela apenas o percentual da população com 15 (quinze) anos ou mais que tem essa capacidade (94,1%), mas não avalia o nível de letramento, ou seja, a capacidade de leitura e escrita em práticas sociais, de acordo com as exigências da sociedade.

Já o indicador 9B – Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 (quinze) anos ou mais de idade, indica um resultado de 23,7%. Isso significa que, até o final de vigência do PME, o município deverá trabalhar para reduzir em 18,96% o índice atual. Abaixo, demonstração dos indicadores previstos e alcançados em 2017.

A equipe de monitoramento e avaliação destaca que a meta estabelecida para 2017 foi cumprida, mesmo tendo como parâmetro dados de 2010, o que pode indicar superação da mesma.

Cabe destacar ainda, o Prêmio recebido pelo município este ano (MEDALHA PAULO FREIRE) com a experiência “construção de ações cidadãs no universo escolar da educação de jovens e adultos”.

Alfabetismo e Analfabetismo Funcional

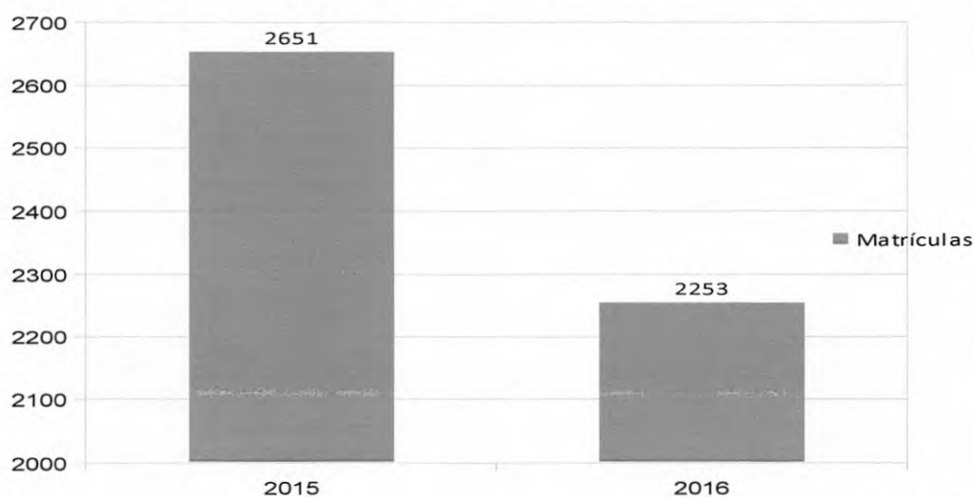


Fonte: <http://pne.mec.gov.br/monitorando-e-avaliando>



O gráfico abaixo demonstra redução nas matrículas da EJA, no entanto, pode revelar também que a população com 15 anos ou mais está evoluindo no processo de escolarização normal, com menos interrupções.

Evolução das matrículas na EJA – faixa etária 15 anos ou mais



Fonte: Censo da Educação Básica 2015/2016



X - Meta sobre a EJA Integrada à Educação Profissional

Meta 10

Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de Educação de Jovens e Adultos, na forma integrada à Educação Profissional, no Ensino Fundamental – Fase II e Médio.

O município de Apucarana não oferta essa modalidade de ensino no segmento público, portanto, os dados obtidos são referentes à rede privada.

Para participar do Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (Proeja), a idade mínima é 18 anos. Essa modalidade tem o propósito de oferecer a educação básica junto com a educação profissional para jovens e adultos que concluíram o ensino fundamental (fase II ou 8ª série/9º ano), mas não tiveram a oportunidade de concluir o ensino médio, e que desejam obter conhecimento para dar sequência aos estudos e também atuar no mundo do trabalho.

Indicador 10A	Descrição do indicador		
	Número de matrículas da educação de jovens e adultos de nível fundamental e médio integrada à educação profissional/Número total de matrículas da educação de jovens e adultos de nível fundamental e médio X 100.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
25%	DADO OFICIAL		
	DADO MUNICIPAL	4,79%	INEP/MEC Censo da Educação Básica 2016

Considerações: Não é possível construir indicadores precisos ou projetar metas ao longo de vigência do PME, pois o município de Apucarana não oferta a modalidade EJA na forma integrada à Educação Profissional no segmento público. Portanto, o índice utilizado para a meta é somente da rede privada, curso FIC (Curso de Formação Inicial e Continuada ou de Qualificação Profissional, sendo considerado matrículas dos cursos FIC integrados à EJA de níveis fundamental e médio e do curso FIC Concomitante de ensino regular, especial e/ou EJA) obtidos do Censo da Educação Básica. Sendo assim, é preciso aguardar políticas públicas do Estado para que o município possa colaborar para o atingimento da meta no Estado e União.

Para o cálculo foram utilizadas informações do Censo Básico da Educação 2015 e 2016 (INEP/MEC), utilizando as seguintes variáveis: número de matrículas na EJA integrada à Educação Profissional na rede privada e o número total de matrículas na modalidade EJA (Ensino Fundamental e Médio).



XI - Meta sobre Educação Profissional

Meta 11

Expandir, em 30% (trinta por cento) as matrículas da Educação Profissional Técnica (EPT) de nível médio, no segmento público.

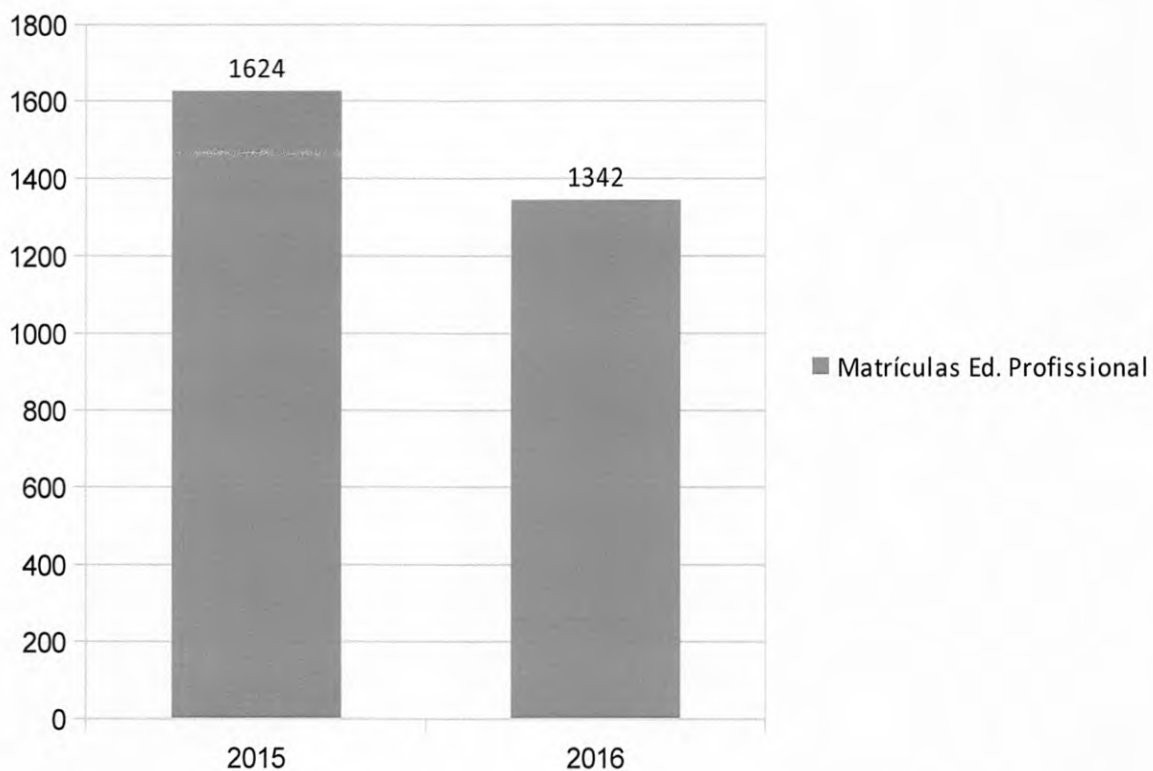
Os Cursos Técnicos articulam a formação científica integrada à educação básica, têm duração de 04 anos e são destinados a alunos concluintes do Ensino Fundamental ou médio. Isso representa uma oportunidade importante para estudantes que desejam adquirir uma habilitação técnica em área de seu interesse.

Indicador 11A	Descrição do indicador		
	Número absoluto de matrículas em educação profissional de nível médio nos estabelecimentos públicos.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
1705	DADO OFICIAL	1526	Censo Demográfico 2010 – IBGE (http://pne.mec.gov.br/monitorando-e-avaliando)
	DADO MUNICIPAL	1342	INEP/MEC Censo da Educação Básica 2016
Considerações: Para calcular o indicador 11A, a fonte de dados é o Censo Escolar do INEP/MEC, sendo considerados o Curso Técnico Integrado (ensino médio integrado), o ensino médio normal/magistério, o curso técnico concomitante, o curso técnico subsequente e o curso FIC, ofertado pela rede privada. De 2015 a 2024 - taxa de crescimento 2,5% a.a, sendo que de 2024 a 2025, a taxa estabelecida foi de 4,45% a.a. Os dados referem-se às dependências administrativas federal, estadual e privada. A repetição do mesmo resultado de 2016 em 2017 é devido ao fato de não haver dados do censo 2017 até o momento, dados do Censo Escolar para esse último ano. Vide Nota Técnica nº 009/2017.			

De acordo com os dados coletados do Censo da Educação Básica 2015 e 2016 é possível observar que houve uma diminuição de 282 matrículas. Isso pode ter ocorrido devido ao fato de que alguns cursos, por não terem mais demanda suficiente, acabam sendo fechados. Abaixo, é possível verificar a evolução das matrículas no município, referentes aos segmentos público e privado.



Evolução de matrículas – Educação profissional



Fonte: Censo da Educação Básica 2015/2016



XII - Meta sobre Educação Superior

Meta 12

Elevar a taxa bruta de matrícula no Ensino Superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

A formação em nível superior de ensino representa um dos mecanismos para o desenvolvimento social, o egresso da graduação está capacitado para agir no âmbito da sociedade na promoção de inovação e na qualificação do debate acerca das questões sociais. Esta meta representa uma busca do conhecimento científico e a efetivação da cidadania e um desafio na ampliação de vagas em universidades públicas, que além do ensino, se prestam a produção do conhecimento científico por meio da pesquisa e do alcance da comunidade local nas ações de extensão.

Indicador 12A	Descrição do indicador População que frequenta cursos de graduação /População com idade entre 18 e 24 anos X 100		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
50%	DADO OFICIAL	27,70%	http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
	DADO MUNICIPAL		
Indicador 12B	Descrição do indicador População de 18 a 24 anos que frequenta ou já concluiu cursos de graduação/ População de 18 a 24 anos X100.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
50%	DADO OFICIAL	23,70	http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
	DADO MUNICIPAL		



VIDE NOTA TÉCNICA Nº 09/2017, que se refere a mudança na redação da meta.
Nº 10/2017, que se refere a alteração do prazo que está na redação da estratégia 1
Nº 11/2017, que se refere a alteração do prazo que está na redação da estratégia 4
Nº 12/2017, que trata da retirada da palavra fiscalização da redação da estratégia 5
Nº 13/2017, que trata da retirada a palavra fiscalização da redação da estratégia 5

Esta meta tem nota técnica de reelaboração da redação, posto que da forma que se apresenta não é possível dimensionar percentualmente o seu alcance. Com a aprovação da nota técnica que reestrutura a meta, suas estratégias e prazos, no próximo relatório de monitoramento será possível indicar os avanços e dimensionar resultados.



XIII - Meta sobre a Titulação de Professores da Educação Superior

Meta 13

Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

A educação superior brasileira tem como uma de suas características principais a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura, e para consecução desta condição é necessário a formação de quadros de pesquisadores capacitados para a preservação do conhecimento, patrimônio da humanidade, para elaboração de novos conhecimentos e inovações e para a disseminação destes conhecimentos na sociedade. Neste contexto a elevação da quantidade de professores titulados em nível de mestrado e doutorado representa uma necessidade para alcançar a qualidade requerida na formação superior.

Indicador 13A	Descrição do indicador		
	Número de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior/Número total de docentes na educação superior X100.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
75%	DADO OFICIAL	Sem dados	
	DADO MUNICIPAL	Sem dados	
Indicador 13B	Descrição do indicador		
	Número de docentes com doutorado na educação superior/ Número total de docentes na educação superior X100.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
35%	DADO OFICIAL	Sem dados	
	DADO MUNICIPAL	Sem dados	
VIDE NOTA TÉCNICA Nº 14/2017, que se refere à mudança na redação da meta 13. VIDE NOTA TÉCNICA Nº 15/2017, que trata da exclusão da estratégia 2 da meta 13.			

Esta meta tem nota técnica de reelaboração da redação, posto que da forma que se apresenta não é possível dimensionar percentualmente o seu alcance. Com a aprovação da nota técnica que reestrutura a meta, suas



Prefeitura do Município de Apucarana
Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25 – CEP 86800-235
Apucarana – Pr
www.apucarana.pr.gov.br



estratégias e prazos, no próximo relatório de monitoramento será possível indicar os avanços e dimensionar resultados.



XIV – Meta sobre Pós-Graduação

Meta 14

Elevar gradualmente, em articulação com a União, a oferta de vagas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

Os programas de pós-graduação stricto sensu, mestrado e doutorado, tem por objetivo a formação de pesquisadores qualificados para a elaboração de conhecimento científico e a inserção de inovações na sociedade, seja no âmbito das questões sociais, ambientais e econômicas. A ampliação da quantidade de profissionais capacitados nestes programas gera impacto na qualidade do ensino superior e em outras áreas de atividade que necessitam de soluções com base em conhecimento científico.

Indicador 14A	Descrição do indicador		
	Número de títulos de mestrado concedidos por ano.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
00,00%	DADO OFICIAL	Sem dados	
	DADO MUNICIPAL	Sem dados	
Indicador 14B	Descrição do indicador		
	Número de títulos de doutorados concedidos por ano.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
00,00%	DADO OFICIAL	Sem dados	
	DADO MUNICIPAL	Sem dados	
VIDE NOTA TÉCNICA Nº 016/2017, que se refere a mudança da redação da meta 14.			

Esta meta tem nota técnica de reelaboração da redação, posto que da forma que se apresenta não é possível dimensionar percentualmente o seu alcance. Com a aprovação da nota técnica que reestrutura a meta, suas estratégias e prazos, no próximo relatório de monitoramento será possível indicar os avanços e dimensionar resultados.



XV - Meta sobre Formação de Professores

Meta 15

Elaborar plano de qualificação dos profissionais do magistério, de modo a garantir que todos os professores e professoras da rede municipal de ensino possuam a licenciatura em graduação plena até o ano de 2020, bem como todos os profissionais de apoio escolar tenham a formação em nível médio em cursos técnicos específicos ou em nível superior.

O Município de Apucarana atende o que disciplina o art. 62 da LDB, onde a formação mínima exigida para o docente ingressar na carreira do magistério é o nível médio, na modalidade normal. Contudo, com o intuito de sempre estar em busca da oferta de um ensino de qualidade, continuamente incentiva os professores que ainda não cursaram o nível superior, a buscar esta qualificação. Assim, na meta 15 estabeleceu-se a elaboração de um plano de qualificação dos profissionais do magistério, de modo a garantir que todos os professores da rede municipal de ensino possuam a licenciatura em graduação plena até o ano de 2020, bem como todos os profissionais de apoio escolar tenham a formação em nível médio em cursos técnicos específicos ou em nível superior.

Indicador 15A	Descrição do indicador		
	Proporção de docências com professores que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento em que lecionam na educação básica.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
60%	DADO OFICIAL	59,60%	http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
	DADO MUNICIPAL	59,60%	http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
Considerações: Total de Professores com formação compatível no município dentro da Educação Básica é de 1.444 com graduação, em relação ao total de Professores com formação por área de conhecimento que lecionam na educação básica não há dados para mensurar.			

Na elaboração do Plano Municipal de Educação de Apucarana foi feito um mapeamento sobre a qualificação dos profissionais da educação e observou-se que a maioria dos professores e assistentes infantis possuem curso superior. Contudo, para incentivar os profissionais que ainda não possuem nível superior foi feita parceria com o polo da Universidade Aberta do Brasil – UAB e outras



IES, nas quais são ofertados gratuitamente cursos de graduação, na modalidade EAD, em diversas áreas do conhecimento incentivando os profissionais da educação a cursarem nível superior. Ressalta-se que o indicador aponta que nos anos de 2015 e 2016 não houve aumento na porcentagem de professores que possuem curso superior, porém ainda não houve tempo hábil para a conclusão da graduação.